

RESOLUÇÃO CFC № 1.713, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2023.

Aprova a versão 3.4 do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para o biênio 2024/2025.

O CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Fica aprovada a versão 3.4 do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), referente ao biênio 2024/2025, em atendimento ao disposto na Portaria nº 778, de 4 de abril de 2019, alterada pela Portaria nº 18.152, de 4 de agosto de 2020, ambas da Secretaria de Governo Digital, que dispõem sobre a implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação nos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal (Sisp).

Art. 2º O PDTI do CFC está disponível no sítio www.cfc.org.br.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua divulgação.

CONTADOR AÉCIO PRADO DANTAS JÚNIOR

Presidente

Aprovada na 1.103ª Reunião Plenária de 2023, realizada em 7 de dezembro de 2023.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do CFC

2024-2025





Conselho Federal de Contabilidade

Conselho Diretor

Aécio Prado Dantas Júnior Presidente

Carlos Henrique do Nascimento Vice-Presidente de Registro

Sandra Maria de Carvalho Campos Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

> Vitória Maria da Silva Vice-Presidente de Controle Interno

> > Ana Tércia Lopes Rodrigues Vice-Presidente Técnica

Carlos Rubens de Oliveira Vice-Presidente Administrativo

José Donizete Valentina Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Joaquim de Alencar Bezerra Filho Vice-Presidente de Desenvolvimento Operacional

> Manoel Carlos de Oliveira Júnior Vice-Presidente de Política Institucional

Aguinaldo Mocelin
Representante dos Técnicos em Contabilidade

Diretoria Executiva

Elys Tevania Alves de Souza Carvalho Diretora Executiva

Comitê de Governança Digital

Elys Tevania Alves de Souza Carvalho (Coordenadora)
Adriana da Silva Guimarães
Aline Souza de Oliveira
Andréa Rodrigues Rosa
Edson Cassio Miranda Rodrigues Pereira
Fabrícia Gonçalves de Andrade
Felipe Gonçalves Bastos
Franciele Carini
Janaína Angélica Sarmento Ferreira de Lima Carvalho
Layana Tyara Campos Dertônio
Núbia Vanessa Torquato Barros
Rogerio Ribeiro da Silva
Vanessa Macedo Motta

Coordenadoria de Gestão de TI

Andréa Rodrigues Rosa CIO

Francis Robinson Feitosa Guimarâes BRM

Luiz Fernando Carvalho Mendonça Gerente de Analytics

Francisco Edivar Lopes de Sousa Gerente de Segurança da Informação



Tainara Carpalhoso Fatureto Gerente de Governança de TI

Fabiano Oliveira da Cruz Gerente de Desenvolvimento e Integração de Aplicações

> Rogerio Ribeiro da Silva Gerente de Suporte e Intraestrutura de TI

Colaboradores do Departamento de Informática

David Duarte Rodrigues Enise Cunha Resende Francisco Neto Ribeiro Valadares Karem Laslie Cipriano Alves Marcos Antonio Alves de Oliveira Pinto



Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do CFC

(versão 3.4)

2024-2025

Coordenadoria de Gestão de TI (CGTI) Brasília, DF 2023



Apresentação

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) tem como objetivo atender às necessidades de informação, de tecnologia e de serviços de TI do CFC, alinhadas aos Objetivos Estratégicos do Sistema CFC/CRCs, visando agregar valor ao negócio e à melhoria dos processos desenvolvidos no âmbito da instituição. Sendo assim, é o instrumento de alinhamento entre as estratégias e os planos de TI e as estratégias organizacionais (Portaria SGD n.º 778, de 4 de abril de 2019, alterada pela Portaria SGD n.º 18.152, de 4 de agosto de 2020), observando, no que couber, os princípios, as regras e os instrumentos para o Governo Digital e o aumento da eficiência pública estabelecidos na Lei n.º 14.129, de 29 de março de 2021.

Em resumo, o PDTI do CFC, biênio 2024-2025, é composto de princípios e diretrizes, por referencial estratégico de TI, inventários de necessidades priorizados, plano de metas e ações, plano de gestão de pessoas, plano orçamentário e plano de gestão de riscos. Este documento engloba tanto as necessidades das áreas finalísticas quanto das áreas de apoio administrativo, com foco na modernização, no fortalecimento e na simplificação, por meio de serviços digitais aos seus usuários.

O período de vigência deste PDTI se estenderá de janeiro de 2024 a dezembro de 2025, com atualizações necessárias para permitir o alinhamento das ações de TI com as demandas efetivas do Sistema CFC/CRCs. As revisões serão avaliadas e aprovadas pelo Comitê de Governança Digital (CGD) e, posteriormente, submetidas à aprovação do Plenário do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).



Sumário

Apresentação	5
Histórico de Alterações	8
Introdução	9
Escopo	9
Período de Validade e Monitoramento	10
Metodologia Aplicada	10
Documentos de Referência	10
Dicionário Estratégico	11
Planejamento Estratégico do CFC	11
Missão do Sistema CFC/CRCs	11
Visão do Sistema CFC/CRCs	11
Valores do Sistema CFC/CRCs	11
Mapa Estrstégico do Sistema CFC/CRCs – 2018/2027	12
Objetivos de Gestão Integrada do CFC	14
Missão, Visão e Valores da TI no CFC	15
Diretrizes e Estratégias de TI no CFC	15
Organização da TI	21
Modelo operacional proposto para o CFC	22
Nova estrutura funcional da TI do CFC	24
Benefícios esperados	25
Arquitetura tecnológica atual	25
Modelo de Governança de TI para o CFC	27
Histórico de Execução do PDTI	28
Governança de TI	28
Infraestrutura Tecnológica	28
Segurança da Informação	29
Relacionamento com Clientes	29
Sistemas de Informação	29
Prioridades Estratégicas da Gestão	30
Planejamento de Ações	30



Governança de TI	31
Infraestrutura Tecnológica	31
Segurança da Informação	31
Relacionamento com Clientes	32
Sistemas de Informação	32
Plano de Metas	33
Inventário de Necessidades	36
Necessidades Identificadas	38
Análise de Fatores Críticos para a Implantação do PDTI	40
Definição de objetivos e metas relacionados ao Planejamento Estratégico do CFC	41
Planejamento Orçamentário	50
Processo de revisão do PDTI	52
Planejamento para o exercício seguinte	52
Glossário	53



Histórico de Alterações

Data	Versão	Descrição da versão	Responsável
4/12/2019	1.0	Criação do documento	CGTI e Deinf
7/1/2020	1.0	Aprovação do documento	CTI
9/1/2020	1.0	Aprovação do documento	Plenário do CFC
16/1/2020	1.0	Publicação no DOU	CCOM
9/6/2020	1.1	Alteração do documento	CGTI e Deinf
10/12/2020	2.0	Aprovação do documento	CTI
16/12/2020	2.0	Aprovação do documento	Conselho Diretor
17/12/2020	2.0	Aprovação por Resolução do CFC	Plenário
6/1/2022	2.0	Divulgação e publicação no Portal do CFC	Direx e CGTI
1º/11/2021	3.0	Alteração do documento	CGTI e Deinf
3/12/2021	3.1	Aprovação do documento	CTI
9/12/2021	3.1	Aprovação do documento	Plenário do CFC
24/3/2022	3.2	Alteração do documento	CGTI e Deinf
31/3/2022	3.2	Aprovação do documento	CTI
7/4/2022	3.2	Aprovação do documento	Plenário do CFC
13/4/2022	3.2	Divulgação e publicação no Portal do CFC	Direx e CGTI
6/2/2023	3.3	Alteração do documento	CGTI e Deinf
6/2/2023	3.3	Aprovação do documento	CGD
9/2/2023	3.3	Aprovação do documento	Plenário do CFC
13/2/2023	3.3	Divulgação e publicação no Portal do CFC	Direx e CGTI
1º/12/2023	3.4	Alteração do documento	CGTI e DGTI
05/12/2023	3.4	Alteração do documento	Conselho Diretor
07/12/2023	3.4	Aprovação do documento	Plenário do CFC
21/12/2023	3.4	Divulgação e Publicação no Portal do CFC	Direx e CGTI



Introdução

O Plano Diretor de Tecnologia de Informação (PDTI) foi elaborado com o objetivo de prover o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) de um instrumento de alinhamento entre as estratégias e os planos de TI e as estratégias organizacionais, conforme dispõe a Portaria SGD/ME n.º 778, de 4 de abril de 2019, e observado, no que couber, o Guia de PDTIC do SISP (versão 2.0 – 2016), visando atender às necessidades tecnológicas e de informação da entidade para o período de 2022 a 2023.

A revisão 3.4 contempla a nova estrutura para a área de Tecnologia da Informação do CFC. Tal iniciativa considera a pauta da transformação digital, que apresenta desafios e obstáculos para seguirmos no caminho da inovação disruptiva. Trata-se de um processo complexo, que envolve a substituição de procedimentos obsoletos por operações novas e mais modernas, além de atender a todas as determinações e legislação aplicada. Para tanto, a mais recente versão, elaborada de acordo com as necessidades finalísticas do Conselho Federal de Contabilidade, representa importante instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão de recursos e processos de Tecnologia da Informação.

Escopo

As orientações e definições do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) afetam diretamente o Conselho Federal de Contabilidade, o Sistema CFC/CRCs e os profissionais da contabilidade, devendo, desta maneira, ser o planejamento pautado em ações para atender às necessidades avaliadas e priorizadas pelo Comitê de Governança Digital do CFC. As diretrizes para a realização das ações definidas no PDTI são de responsabilidade da Diretoria Executiva e da Coordenadoria de Gestão de TI, e as demais Coordenadorias do CFC precisam contribuir com informações para a execução e o monitoramento.



Período de Validade e Monitoramento

A validade deste PDTI compreende o biênio 2024-2025 e contempla as ações e metas até o final de 2025, podendo sofrer atualizações no decorrer do período, caso necessário.

As ações, metas e resultados serão monitorados pela Coordenadoria de Gestão de TI (CGTI), e o processo de elaboração do PDTI para o próximo biênio terá previsão de início em **setembro de 2024**, a ser conduzido pelo Comitê de Governança Digital do CFC.

Metodologia Aplicada

A metodologia adotada tem como referência o "Guia de PDTI do SISP 2.0", de 2016, considerando as particularidades do Conselho Federal de Contabilidade. Toda a referência documental pode ser encontradano *link https://www.gov.br/governodigital/pt-br/sisp/guia-do-gestor/documentos/guia-de-pdtic-do-sisp-2-1/view*.

Documentos de Referência

Guia de PDTI do SISP 2.1 - 2021.

PDTI/INES/RJ 2015/2017.

PDTI/Controladoria-Geral do Distrito Federal 2020-2023. v.R1 PETIC STJ 2020.

PDTIC/Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios 2020-2022. PDTI/TCU 2021-2022.



Dicionário Estratégico

Planejamento Estratégico do CFC

Processo contínuo e sistemático de tomada de decisões, baseado no conhecimento possível do futuro contido e na relação entre a organização e o ambiente interno e externo. Para tanto, é necessária a organização sistemática das atividades necessárias à execução dessas decisões, levando-se em conta os objetivos organizacionais e medindo-se o resultado alcançado em comparação às expectativas criadas, por meio de uma retroalimentação organizada.

Missão do Sistema CFC/CRCs

Inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público.

Visão do Sistema CFC/CRCs

Ser reconhecido como uma entidade profissional partícipe no desenvolvimento sustentável do país e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público.

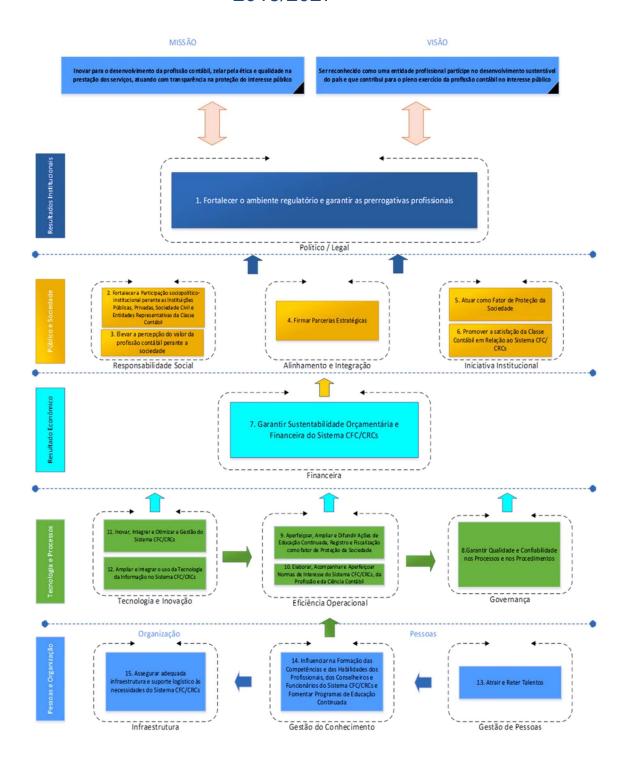
Valores do Sistema CFC/CRCs

- Ética;
- Excelência;
- Confiabilidade; e
- Transparência.

Construído de forma participativa, com a colaboração de presidentes, conselheiros, diretores e coordenadores do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Contabilidade, o **Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs** propiciou a renovação dos Objetivos Estratégicos do Sistema e a criação de um Sistema de Gestão da Qualidade no CFC, com o objetivo de promover a integração dos projetos do Plano de Trabalho. Sua Visão de Futuro foi construída para alcance até o ano de 2027 e, no biênio 2024-2025, não será diferente. No início de 2018, as entidades envolvidas atualizaram o arrojado Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs, como requerem as boas práticas de administração.



Mapa Estrstégico do Sistema CFC/CRCs – 2018/2027



Em 2021, foi aprovado o **Sistema de Gestão Integrado** do CFC, desenvolvido em conformidade com os requisitos das normas internacionais ISO 9001:2015, ISO 14001:2015, ISO 37001:2017 e ISO 45001:2018, sendo um modelo integrado de gestão com foco em Qualidade, Meio Ambiente, Saúde, Segurança Ocupacional e Antissuborno.



A **Política de Gestão Integrada** do CFC está alicerçada em quatro pilares, a saber:

QUALIDADE

Estabelecer padrões de normatização, orientação e controle das ações relacionadas ao Registro e à Fiscalização do exercício da profissão contábil, bem como à regulamentação da Educação Continuada, visando à melhoria contínua e à eficácia do Sistema CFC/CRCs, com a garantia do comprometimento com os requisitos aplicáveis.

MEIO AMBIENTE

Estabelecer processos de trabalho que aumentem o desempenho ambiental, alcançando resultados significativos para a organização e para a sociedade com foco na melhoria contínua dos processos, com proteção ao meio ambiente de forma sustentável, e atendendo aos requisitos legais e regulamentares ambientais.

ANTISSUBORNO

Nos processos e nas atividades do CFC, subornos ou similares não são tolerados e qualquer forma destes é expressamente proibida. O CFC tem como foco o cumprimento estrito das leis e regulamentações, observando qualquer tipo de normativo antissuborno aplicável nos processos e atos contratuais. Qualquer levantamento de preocupações pelas partes interessadas, baseadas em boa-fé ou em uma razoável convicção de confiança, é estimulado à denúncia, com o compromisso de isenção de qualquer tipo direto ou indireto de represália. O compromisso do CFC é com a melhoria contínua dos processos e mecanismos antissuborno, que tem como foco principal a função *compliance*, a qual é independente e tem autoridade para tratativas de denúncias recebidas. O não cumprimento das diretivas antissuborno do CFC acarretará aos seus envolvidos sanções nas esferas administrativas, sem prejuízos das sanções civil e penal aplicáveis.

SAÚDE E SEGURANÇA

Estabelecer processos de trabalho seguros para seus envolvidos, minimizando os riscos ocupacionais, alcançando sempre resultados significativos e mantendo o ambiente seguro e agradável. A melhoria contínua da segurança é o foco para a proteção dos colaboradores, visitantes e parceiros, priorizando sempre o aperfeiçoamento dos processos de segurança.

Alinhados à Política de Gestão Integrada, foram definidos nove **Objetivos de Gestão Integrada**, que são os tópicos que fazem a Política de Gestão Integrada ser alcançada. São eles:



Objetivos de Gestão Integrada do CFC

- Promover a capacitação e a valorização dos colaboradores, estimulando o crescimento pessoal e profissional, com o objetivo de habilitá-los ao desenvolvimento de suas atividades.
- Minimizar os impactos ambientais dos processos de trabalho.
- Estabelecer regras e mecanismos de detecção e denúncia de sistemas ilegais ou com indícios de suborno ou corrupção, com observância legal e regulamentar estrita.
- Minimizar perigos ocupacionais que podem levar a riscos e intercorrências que venham a lesar a integridade física dos colaboradores, parceiros e visitantes.
- Assegurar a melhoria contínua e a otimização dos processos internos, promovendo a excelência nos serviços e a satisfação dos clientes internos e externos, por meio da gestão integrada, tornando processos mais adequados em seu aspecto ambiental e de segurança.
- Aprimorar canais de comunicação, com estímulo à gestão e à disseminação da informação e do conhecimento, visando atender às necessidades da instituição, do profissional da contabilidade e da sociedade.
- Manter e motivar canais de denúncia de atividades suspeitas de suborno e corrupção e motivar partes interessadas e sociedade à participação nos mecanismos antissuborno.
- Apoiar, assessorar e acompanhar os Conselhos Regionais no cumprimento das suas atividades institucionais, seja no âmbito da qualidade de seus serviços, no aspecto ambiental, de segurança de seus processos ou na observância às leis e regulamentos de compliance.
- Promover, com eficiência, ações direcionadas ao Registro, à Fiscalização, à normatização e ao desenvolvimento da profissão contábil.

Este PDTI tem como princípio contribuir para o alcance dos objetivos e das diretrizes acima mencionados e, para isso, está fundamentado no seguinte compromisso: CONSOLIDAR A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI).

Para que o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs atinja o seu objetivo em 2027, a Tecnologia da Informação (TI) necessita melhorar sua organização e suas atividades para assim apoiar e sustentar as estratégias de negócio do CFC. O alinhamento das Estratégias de TI e do Negócio será realizado consolidando em conjunto o planejamento e os Objetivos Estratégicos da entidade.



Missão, Visão e Valores da TI no CFC

Missão da TI

Planejar, coordenar e executar soluções em tecnologia da informação, de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e social do CFC e dos CRCs.

Visão da TI

Ser referência na viabilização de soluções de tecnologia da informação no âmbito das instituições de conselhos de profissões regulamentadas.

	Valores da TI						
Alinhamento Estratégico	Comprometimento	Cooperação	Ética	Excelência em TI	Foco no cliente	Inovação	Segurança

Diretrizes e Estratégias de TI no CFC

A Tecnologia da Informação (TI), que antes era vista apenas como um suporte administrativo, atualmente ocupa uma posição de destaque entre as melhores práticas utilizadas no mercado, como um ponto estratégico para a gestão da instituição, ligada diretamente à alta direção de empresas e instituições.

Dessa forma, para o pleno atendimento dos desafios organizacionais, estratégicos e institucionais do Sistema CFC/CRCs, as diretrizes de TI representam o caminho, e as estratégias representam a forma que vão orientar a consolidação da tecnologia da informação do Conselho Federal de Contabilidade como um componente da gestão estratégica da instituição.

Pricípios deste PDTI

- Integrar ações de TI ao Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs.
- Focar em ações colaborativas que favoreçam a boa comunicação.
- Prezar pelos valores do Sistema CFC/CRCs.
- Prezar pela Política e pelos Objetivos da Qualidade do CFC.



Apresentamos, neste PDTI, **sete diretrizes** e suas **estratégias associadas**, devidamente alinhadas ao Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs.

Diretriz 1. Estabelecer um modelo de governança de TI no Conselho Federal de Contabilidade que seja alinhado aos objetivos e às diretrizes estratégicas do Sistema CFC/CRCs e que também seja aderente aos modelos, às normas, aos padrões de referência e às legislações vigentes.

Estratégias associadas

Alinhamento com o Mapa Estratégico

 Objetivo Estratégico 8: Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos.

Diretriz 2. Compor uma equipe de TI que integre, em termos qualitativos e quantitativos, as competências e as habilidades necessárias ao atendimento da missão do Sistema CFC/CRCs.

Estratégias associadas

- Adequar-se às competências de TI do CFC para gerenciar e executar os processos de TI.
- Implementar mecanismos que permitam o desenvolvimento da equipe técnica nas competências fundamentais de TI.
- Criar um ambiente facilitador ao intercâmbio e à troca de conhecimento sobre as tendências, as estratégias, as políticas, as práticas, as metodologias e as tecnologias da área de TI institucionalizadas no âmbito do Conselho Federal de Contabilidade.
- Aprimorar a gestão de pessoas de TI.
- Promover a cultura de inovação e aprendizagem contínua.

Alinhamento com o Mapa Estratégico

- Objetivo Estratégico 3: Elevar a percepção do valor da profissão contábil perante a sociedade.
- Objetivo Estratégico 13: Atrair e reter talentos.



Diretriz 3. Desenvolver processos, projetos e ações de TI de forma integrada e colaborativa com os Conselhos Regionais de Contabilidade e com as unidades organizacionais do CFC, com base em procedimentos, padrões e arquiteturas tecnológicas institucionalizadas.

Estratégias associadas

- Promover a integração dos sistemas de informação do Sistema CFC/CRCs, principalmente, Registro, Fiscalização e Educação Continuada.
- Definir, de forma integrada e colaborativa, os processos, os padrões e as arquiteturas tecnológicas a serem utilizados no desenvolvimento de sistemas do CFC.
- Implementar mecanismos que favoreçam um trabalho integrado e colaborativo no atendimento às demandas de TI.
- Definir e estabelecer o processo padrão de desenvolvimento de software e os processos de gestão, de forma integrada e colaborativa com os Conselhos Regionais de Contabilidade – dependendo do caso.
- Promover o desenvolvimento de sistemas de informação, de forma integrada e colaborativa, e em conformidade com os processos e os padrões estabelecidos.
- Definir, validar e estabelecer o processo de integração de dados e informações, para apoiar a tomada de decisões pela alta direção do CFC.
- Apoiar as ações de melhoria do portal e da intranet do CFC.
- Estimular a adoção de metodologias que assegurem a padronização, integração e agilidade ao processo de implementação de soluções de TIC.
- Modelar processos de negócio antes de desenvolver soluções de tecnologia e comunicação.
- Aprimorar continuamente a comunicação e integração da TI com as áreas finalísticas do CFC.
- Manter os processos internos de TIC mapeados, formalizados, mensurados e otimizados.
- Terceirizar a operação dos serviços que suportam os processos de TIC.
- Utilizar, preferencialmente, padrões de desempenho e qualidade que possam ser objetivamente definidos por meio de especificações de bens e serviços de TI usuais na área, cabendo, nesse caso, a licitação por pregão.

Alinhamento com o Mapa Estratégico

- Objetivo Estratégico 8: Garantir a qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos.
- Objetivo Estratégico 11: Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs.
- Objetivo Estratégico 12: Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs.



• **Objetivo Estratégico 15:** Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico das necessidades do Sistema CFC/CRCs.

Diretriz 4. Garantir que a segurança no acesso, no tratamento e no armazenamento de dados do Conselho Federal de Contabilidade ocorram em conformidade com políticas e normas que assegurem a confidencialidade, a disponibilidade e a integridade das informações.

Estratégias associadas

- Garantir a segurança da informação e das comunicações.
- Garantir a confidencialidade, disponibilidade e a integridade da informação.
- Garantir que as ações de desenvolvimento de sistemas estejam em conformidade com as normas de segurança da informação.
- Cumprir o que dispõe a Política de Segurança da Informação do CFC, naquilo que se refere ao acesso, ao tratamento, à disponibilidade e ao armazenamento das informações do CFC e dos dados dos sistemas de Registro, Fiscalização e Educação Continuada e dos demais dados que atendam ao Sistema CFC/CRCs no âmbito da TI.
- Desenvolver, aperfeiçoar e integrar um banco de dados visando contribuir para a coleta, organização, conservação e disponibilização de informações relacionadas aos profissionais da contabilidade no CFC.
- Prover suporte tecnológico visando apoiar as diretrizes e regras gerais para o tratamento de dados pessoais no âmbito do CFC, com o objetivo de proteger a privacidade dos dados de profissionais da contabilidade, organizações contábeis, empregados, parceiros, fornecedores e sociedade, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados.
- Definir, validar e estabelecer os processos fundamentais de segurança da informação baseados em ISSO-IEC, ABNT, Cobit e Itil.
- Planejar e executar as atividades de TI em conformidade com as diretrizes da Política de Segurança da Informação do CFC.
- Propor metodologias e processos referentes à segurança da informação, como classificação de acessos à informação, avaliação de risco, análise de vulnerabilidade, entre outros.
- Elaborar, implementar e atualizar normas internas específicas em conformidade com a Política de Segurança da Informação do CFC.
- Gerenciar o ciclo de vida de incidentes de segurança, visando ao processo de melhoria contínua.
- Manter registros e procedimentos (como trilhas de auditoria e outros), que assegurem o rastreamento, o acompanhamento, o controle e a verificação de acesso a todos os sistemas corporativos e das redes computacionais do CFC.



Alinhamento com o Mapa Estratégico

- Objetivo Estratégico 8: Garantir a qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos.
- Objetivo Estratégico 11: Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs.
- Objetivo Estratégico 12: Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação do Sistema CFC/CRCs.

Diretriz 5. Garantir proposta orçamentária e alocação de recursos de investimento e custeio para TI no Plano de Trabalho anual, elaboradas com base em planejamentos e alinhadas com o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs.

Estratégias associadas

- Definir e implantar um plano anual de investimento e custeio de TI para o CFC, conforme as ações previstas no PDTI.
- Elaborar projetos e submetê-los ao Comitê de Tecnologia da Informação, visando obter aprovação e inclusão na proposta orçamentária para o ano subsequente.
- Priorizar e alocar recursos para os sistemas finalísticos do Sistema CFC/CRCs (Registro, Fiscalização e Educação Continuada) e para a segurança da informação.

Alinhamento com o Mapa Estratégico

- Objetivo Estratégico 7: Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs.
- **Objetivo Estratégico 15:** Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs.



Diretriz 6. Manter atualizada, continuamente, a infraestrutura de tecnologia (hardware e software) para o pleno desenvolvimento e fornecimento de produtos e serviços de TI de qualidade, seguros e copatíveis com as necessidades do CFC, do Sistema CFC/CRCs, dos profissionais da contabilidade e da sociedade.

Estratégias associadas

- Garantir a melhoria contínua da infraestrutura de TI do CFC.
- Planejar os investimentos em hardware e software, seguindo políticas, diretrizes e especificações definidas em instrumentos legais.
- Adequar a infraestrutura de TI do CFC, garantindo a segurança, o desempenho e o acesso aos serviços, conforme os padrões definidos.
- Promover a renovação contínua da infraestrutura de TI do CFC, em termos de hardware e software, conforme os padrões definidos no Plano de Trabalho.
- Garantir que as configurações de *hardware* e *software* estejam em conformidade com os padrões homologados pelo CFC.
- Para o desenvolvimento, a manutenção, a aquisição ou o funcionamento de sistemas de informação no Conselho Federal de Contabilidade, independentemente das metodologias ou das tecnologias utilizadas, deve-se observar o que dispõe a Política de Segurança da Informação para Aquisição, Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas da Informação do CFC.

Alinhamento com o Mapa Estratégico

- Objetivo Estratégico 12: Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação do Sistema CFC/CRCs.
- Objetivo Estratégico 15: Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs

Diretriz 7. Realizar o atendimento aos clientes de TI em conformidade com o estabelecido na Política Gestão Integrada do Conselho Federal de Contabilidade.

Estratégias associadas

- Assegurar a qualidade dos serviços prestados e das soluções de TI fornecidas.
- Buscar excelência, inovação e criatividade no atendimento aos clientes de TI.
- Melhorar continuamente a prestação de serviços e a transparência de



- informações à sociedade.
- Definir e implementar os processos de atendimento aos clientes de TI no CFC.
- Fortalecer a comunicação, a interação e o relacionamento com os clientes de TI.

Alinhamento com o Mapa Estratégico

- Objetivo Estratégico 6: Promover a satisfação da classe contábil com o Sistema CFC/CRCs.
- Objetivo Estratégico 8: Garantir a qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos.
- **Objetivo Estratégico 12:** Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação do Sistema CFC/CRCS.
- Objetivo Estratégico 15: Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs.

Organização da TI

O investimento na equipe de TI do CFC, com a consequente reformulação da estrutura funcional, é fundamental para o alcance dos objetivos estabelecidos neste PDTI. Essa medida contribui para o que propõe a Missão do Sistema CFC/CRCs: "Inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público".

A cadeia de valor classifica a CONTABILIDADE como fator de proteção do interesse público.

Inovação e transformação digital são fenômenos similares, que se complementam. No mundo moderno e digital, é preciso inovar constantemente e se transformar para otimizar processos, reduzir custos e expandir o crescimento.

A nova estrutura funcional da TI propõe seguir a linha da inovação disruptiva, substituindo os processos obsoletos por procedimentos novos e mais modernos, uma vez que, atualmente, nosso maior obstáculo é a falta de pessoal qualificado.



Modelo operacional proposto para o CFC

O gerenciamento de desempenho inclui as abordagens e métricas que permitem às equipes de produtos ou projetos, à TI e ao CFC definirem, monitorarem e otimizarem processos para alcançar resultados. Isso ajuda a responder à pergunta: "Estamos fazendo as coisas da maneira certa para entregar as prioridades desejadas?".

O componente de desempenho é influenciado, principalmente, por fatores fora do modelo operacional — em particular, a TI e/ou a estratégia da instituição. Por sua vez, o componente de desempenho estabelece as métricas sob as quais os componentes restantes devem funcionar.

Cai	Características do padrão do modelo operacional de TI para gestão de desempenho							
Padrão Processo		Serviço	Valor					
Características	Métricas específicas de TI: ✓ Desempenho do processo de TI ✓ Qualidade operacional de TI ✓ Pontualidade do projeto e conformidade com o orçamento	✓ Os níveis de serviço (SLAs) capturam as contribuições de TI para a melhoria operacional da instituição e os benefícios de negócios	institucional medidos conjuntamente em KPIs de negócios					

A chave para evoluir o componente de desempenho é focar os resultados desejados.

O modelo operacional proposto para a TI do CFC visa garantir o desenvolvimento orientado a serviços, bem como a disponibilização desses serviços em aplicativos móveis.

Quando a organização muda para um modelo operacional de Informação e Tecnologia (I&T) de otimização de serviços, o desempenho é definido pela capacidade da TI de cumprir as métricas de resultados de negócios acordadas, e não pelos resultados de processos de TI individuais.

Além disso, deve garantir um desempenho equilibrado em relação a todos os critérios, incluindo serviços, produtos e resultados de negócios do projeto. Isso pode assumir a forma de eficiências operacionais de negócios ou economia de custos, experiência do cliente ou métricas de serviço.

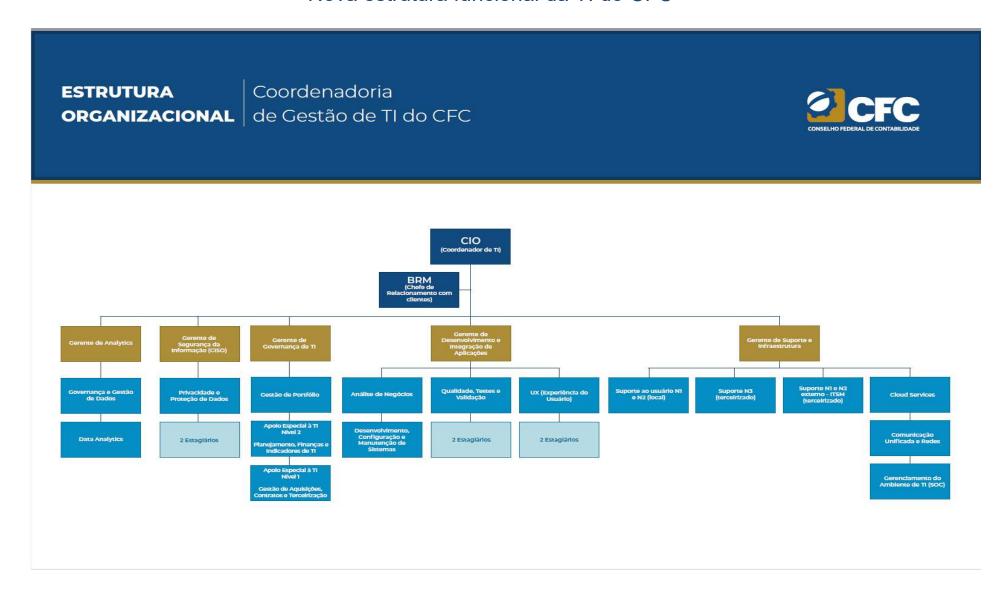


Assim, com o novo modelo, o CFC irá operar sob o mantra de "melhorar a percepção de valor dos produtos e serviços de TI, contribuindo para as métricas de negócios". A natureza das métricas de desempenho é definida pela capacidade da TI de definir e entregar produtos e serviços de acordo com um conjunto de critérios de serviço acordados.

Para o atingimento do sucesso, a TI deve se concentrar não apenas na execução, mas também no acordo inicial de serviços de negócios e níveis de desempenho. Dessa forma, o desempenho será definido e mensurado em termos estratégicos globais, com base em KPIs (Key Performance Indicators – Indicadores chave de desempenho). A definição dos indicadores acontecerá durante o ano de 2024 e será divulgada na próxima revisão do PDTI.



Nova estrutura funcional da TI do CFC





Benefícios esperados

- ✓ Criar um ambiente mais tecnológico;
- ✓ Oferecer serviços integrados, que facilitem o relacionamento;
- ✓ Disponibilizar serviços digitais e intuitivos;
- ✓ Garantir a satisfação do usuário;
- ✓ Propiciar a segurança no acesso aos serviços e às informações; e
- ✓ Agregar valor.

Arquitetura tecnológica atual

A seguir, descrevemos os recursos tecnológicos atualmente utilizados na infraestrutura de TI.

SERVIDORES						
Tipo	Tipo Marca/Modelo					
Storage	Netapp	1				
Storage	Huawei	1				
Servidor Blade	Huawei	8				
Servidor Rack	DELL	11				
	ATIVOS DE REDE					
Tipo	Marca/Modelo	Quantidade				
Firewall	Forcepoint	2				
Switch rede	3COM, DELL, HP	51				
Access Point Wi-fi	Aruba	40				

Análise de SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta de gestão muito utilizada no mercado. O termo SWOT vem do inglês e representa as iniciais das palavras *Strenghts* (forças), *Weaknesses* (fraquezas), *Opportunities* (oportunidades) e *Threats* (ameaças).

No contexto do planejamento de TI, a ideia central da análise SWOT é avaliar os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças da TI organizacional.

Essa análise é dividida em duas partes: o ambiente externo à TI (oportunidades



e ameaças) e o ambiente interno da TI (pontos fortes e pontos fracos). As características positivas internas que a TI pode explorar para atingir suas metas são os **pontos fortes**. Estes se referem às habilidades, capacidades e competências básicas da área de TI, que atuam em conjunto para ajudar a alcançar seus objetivos e metas. As características negativas internas que podem restringir o desempenho da TI são os **pontos fracos**. São as deficiências que devem ser superadas ou contornadas para que a TI possa alcançar o nível de desempenho desejado.

Forças

- Gestão orçamentária e financeira alinhada ao planejamento estratégico.
- Usuários de serviços segmentados em grupos.
- Boa política e capacitação da equipe.
- Infraestrutura.
- Dedicação e comprometimento dos colaboradores com os trabalhos do CFC.
- Envolvimento da alta administração.

Fraquezas

- Quantidade insuficiente de profissionais de TI com foco em desenvolvimento.
- Processos e metodologias de trabalho não formalizados.
- Baixa integração entre as equipes de TI do CFC e dos CRCs.
- Ações individuais de configuração e mudanças realizadas sem planejamento, comunicação e avaliação de impacto sobre outros sistemas.
- Criação de demandas internas sem planejamento, avaliação de impacto ou justificativa.
- Deficiências nas comunicações entre as áreas.
- Desconhecimento da capacidade de atendimento interno pelos gestores, favorecendo atrasos e suprimindo etapas necessárias do processo de desenvolvimento.
- Indefinição de papéis e responsabilidades de empregados e colaboradores.

Ameacas

- Definição de prazos legais de sistemas ou projetos sem comunicação ao Deinf.
- Apontamento de falhas no CGTI por atos externos à sua gestão e competência.
- Definição de prazos legais de sistemas ou projetos sem comunicação ao Deinf.
- Exigência de alterações de escopo sem análise de impacto, prazo e qualidade.
- Incertezas das áreas de negócio na definição de requisitos (alta volatilidade) e ao que deve ser desenvolvido.
- Mudanças e repriorização definidas sem avaliação de impacto em sistemas.



- Rompimento ou finalização de contrato de empresas envolvidas em serviços críticos.
- Visão equivocada sobre a TI suportar apenas as áreas de negócio.

Oportunidades

- Reconhecimento da TI como área estratégica.
- Disponibilidade de padrões e de boas práticas de mercado em governança de TI.
- Oferta de capacitação para os funcionários.
- Existência de padrões, congressos, feiras e melhores práticas externas para a realização de benchmarking e network.
- Existência de programas do CFC com grande visibilidade e importância nacional.
- Melhorias no planejamento e definições nas áreas de negócios.
- Novos aplicativos para atender ao aumento do uso de dispositivos móveis pelo profissional da contabilidade.

As **oportunidades** – características do ambiente externo, não controláveis pela TI, com potencial para ajudar a organização a crescer e a atingir ou a exceder as metas planejadas. Por outro lado, as ameaças se constituem em características do ambiente externo, não controláveis pela TI, que podem impedir o atendimento das metas planejadas e comprometer o crescimento da entidade.

Modelo de Governança de TI para o CFC

Integra este PDTI o modelo de governança de Tecnologia da Informação (TI), aprovado pela Resolução CFC n.º 1.584, de 9 de janeiro de 2020, e disponível para consulta no site do Conselho Federal de Contabilidade (https://cfc.org.br/presidencia/coordenadoria-de-gestao-de-ti/gestao-de-tic/governanca-de-ti/).



Histórico de Execução do PDTI

2022-2023

Durante o ano de 2023, considerando o desligamento de boa parte dos analistas de sistemas (desenvolvedores), foi possível realizar poucas, porém, importantes entregas e, assim, contribuir para o processo de transformação digital – não só do CFC, como também do Sistema CFC/CRCs.

Dentre os Projetos e as Ações Prioritárias deste PDTI, listamos aqueles que foram concluídos no biênio 2022-2023:

Governança de TI

<u>Projeto 1</u>: Definir e implantar pocessos de governança de Tipara o Conselho Federal de Contabilidade.

Ações:

- Apresentar e aprovar a proposta de adequação do quadro de pessoal ao mapeamento das competências necessárias para viabilizar o modelo de governança de TI.
- 2. Elaborar, propor e gerenciar o plano orçamentário e financeiro da TI do CFC.
- 3. Elaborar o plano de capacitação da equipe de TI para o CFC.
- 4. Promover a divulgação sobre os principais processos de TI para o corpo funcional do CFC e para os CRCs.

Infraestrutura Tecnológica

<u>Projeto 2:</u> Definir, validar e implantar processos de governança da infraestrutura de TI.

<u>Projeto 3:</u> Definir, validar e implantar padrões de uso de Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados no CFC.

Ações:

- 1. Implementar ambiente seguro e redundante para os recursos computacionais e para as bases de dados.
- 2. Firmar contrato para armazenamento em nuvem (cloud) e hospedagem do SEI.
- 3. Implantar sistema de prevenção de ataques a redes (IPS).
- 4. Implementar ambiente seguro e redundante para os recursos computacionais e para as bases de dados.



Segurança da Informação

Projeto 4: Implementar a Política de Segurança da Infromação.

Ações:

- 1. Adquirir solução para monitoramento na área de Segurança da Informação.
- 2. Contratar empresa especializada no gerenciamento do ambiente de TI.
- 3. Apresentar proposta para a criação dos cargos e a definição das vagas relacionadas à segurança da informação.
- 4. Realizar campanhas educativas sobre boas práticas na utilização dos recursos tecnológicos e em segurança da informação.
- 5. Obter solução para monitoramento na área de Segurança da Informação.
- 6. Elaborar o plano de capacitação da equipe de TI voltado para a Segurança da Informação.
- 7. Propor a criação dos cargos e a definição das vagas relacionadas à Segurança da Informação.

Relacionamento com Clientes

<u>Projeto 5</u>: Implementar uma Central de Serviços para planejamento e definições de prioridades.

Ações:

- Utilizar recursos de comunicação do CFC para a divulgação dos serviços e dos produtos de TI.
- 2. Orientar os usuários quanto à adoção de ações de segurança em relação ao uso dos recursos (software e hardware), dos serviços e dos produtos licenciados de TI

Sistemas de Informação

Projeto 6: Definir, implantar e institucionalizar os processos de software.

<u>Projeto 7</u>: Desenvolver os sistemas de informação finalísticos para o Sistema CFC/CRCs (Registro, Fiscalização e Educação Continuada), com ênfase na integração.

<u>Projeto 8</u>: Desenvolver ou contratar serviços para atender, de forma integrada, às necessidades de informação, avaliadas e priorizadas pelo PDTI e pelo Comitê de Governança Digital do CFC.

Ações:

1. Avaliar a qualidade dos sistemas de informação corporativos em uso, sob o ponto de vista dos gestores e dos clientes (usuários).



- 2. Iniciar a disponibilização do ambiente de dados integrados dos sistemas de informação corporativos, por meio do Business Intelligence (BI).
- Analisar os sistemas de informação desenvolvidos, relacionados às necessidades de informação priorizadas, para verificar a viabilidade de uso pelo CFC.
- 4. Disponibilizar ambiente de dados integrados dos sistemas de informações corporativos por meio de Business Intelligence (BI).
- 5. Definir e institucionalizar o modelo de dados corporativos.

Prioridades Estratégicas da Gestão

Para o biênio 2022-2023, a promoção do grau de segurança da informação e o desenvolvimento e a evolução dos sistemas finalísticos (Registro, Fiscalização e Educação Profissional Continuada) foram definidos como prioridades.

A ameaça regular dos frequentes ataques cibernéticos e os ataques de crackers que vitimaram muitos órgãos públicos no decorrer de 2020 e 2021, aliados à entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), motivou o Conselho Diretor do CFC a definir como prioridade institucional de TI a implantação da Política de Segurança da Informação e da Gestão da Segurança da Informação, com o objetivo de identificar, tratar e implementar soluções efetivas para a mitigação dos riscos e das vulnerabilidades em todos os ativos de TI do CFC.

Outra prioridade institucional de TI versa acerca do desenvolvimento, da evolução e da integração dos sistemas de Registro, Fiscalização e Educação Profissional Continuada, com destaque para a melhoria de performance, usabilidade e implantação de serviços digitais a todos os usuários (profissionais da contabilidade, Conselhos Regionais de Contabilidade, entre outros).

Planejamento de Ações

O Planejamento de Ações define quais ações devem ser executadas para que as metas estabelecidas sejam alcançadas, apontando os responsáveis, prazos e recursos necessários, durante a vigência do PDTI.

A seguir, listamos os projetos priorizados.



Governança de TI

<u>Projeto 1</u>: Definir e implementar processos de governança de TI para o Conselho Federal de Contabilidde.

Ações:

- 1. Executar e gerenciar o plano de gestão da implantação do PDTI.
- Revisar e publicar a Carta de Governança de TI do CFC.
- 3. Propor a adequação do quadro de pessoal ao mapeamento das competências necessárias para viabilizar o modelo de governança de TI.
- 4. Elaborar o plano de capacitação da equipe de TI para o CFC.
- 5. Elaborar, propor e gerenciar o plano orçamentário e financeiro da TI do CFC.
- 6. Criar e implantar mecanismos para apoiar a gestão do conhecimento.
- 7. Institucionalizar a participação de representantes de TI em fóruns decisórios no CFC, quando couber.
- 8. Promover a divulgação sobre os principais processos de TI para o corpo funcional do CFC e para os CRCs.

Infraestrutura Tecnológica

<u>Projeto 2</u>: Definir, validar e implantar processos de governança da infraestrutura de TI.

<u>Projeto 3</u>: Definir, validar e implantar padrões de uso de Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados no CFC.

Ações:

- 1. Implantar sistema de prevenção de ataques a redes (IPS).
- 2. Implementar o ambiente seguro e redundante para os recursos computacionais e para as bases de dados.
- 3. Definir e aprovar o Plano de Dados Abertos do CFC.

Segurança da Informação

Projeto 4: Implementar a Política de Segurança da Informação.

Ações:

- 1. Preparar o CFC para a Certificação da Norma ISO/IEC 27001.
- Elaborar o plano de capacitação da equipe de TI voltado para a segurança da informação.
- 3. Realizar campanhas educativas sobre boas práticas na utilização dos recursos tecnológicos e em segurança da informação



Relacionamento com Clientes

<u>Projeto 5</u>: Implantar uma Central de Serviços para planejamento e definiçoes de prioridades.

Acões:

- Utilizar os recursos de comunicação do CFC para a divulgação dos serviços e dos produtos de TI.
- Orientar os usuários quanto à adoção de ações de segurança em relação ao uso dos recursos (software e hardware), dos serviços e dos produtos licenciados de TI.
- Analisar a viabilidade de uso de software livre e definir estratégias para a sua adoção.

Sistemas de Informação

Projeto 6: Definir, implantar e institucionalizar os processos de software.

<u>Projeto 7</u>: Desenvolver os sistemas de informação finalísticos para o Sistema CFC/CRCs (Registro, Fiscalização e Educação Continuada), com ênfase na integração.

<u>Projeto 8</u>: Desenvolver ou contratar serviços para atender, de forma integrada, às necessidades de informação, avaliadas e priorizadas pelo PDTI e pelo Comitê de Governança Digital do CFC.

Ações:

- Analisar os sistemas de informação desenvolvidos, relacionados às necessidades de informação priorizadas, para verificar a viabilidade de uso pelo Sistema CFC/CRCs.
- 2. Avaliar a qualidade dos sistemas de informação corporativos em uso, sob o ponto de vista dos gestores e dos clientes (usuários).
- 3. Definir arquiteturas tecnológicas e padrões de interface gráfica a serem adotados para os softwares desenvolvidos, para o Portal do CFC e para a intranet.
- 4. Disponibilizar o ambiente de dados integrados dos sistemas de informação corporativos por meio do Business Intelligence (BI).
- 5. Definir e institucionalizar o modelo de dados corporativos.
- 6. Elaborar o Plano de Desenvolvimento de Softwares do CFC.
- 7. Analisar a aquisição de Inteligência Artificial para a melhoria dos serviços digitais oferecidos pelo CFC.



Plano de Metas

A seguir, o Plano de Metas estabelecido para o biênio 2024-2025.

Este PDTI contempla 8 (oito) indicadores que mensuram a realização dos Objetivos Estratégicos de TI que devem ser acompanhados e divulgados com a periodicidade definida neste documento.

	ÍNDICE DE MODERNIZAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO (<i>HARDWARE</i>)							
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	11 – Inovar	11 – Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs.					
٥٦ کا	de hardware							
ADOR	FÓRMULA		dware com menos de 5 e hardware) X 100					
NDIC,	PERIODICIDADE	А	nual	Quanto ma	Quanto maior melhor			
2	META	2022	2023	2024	2025			
	PROPOSTA	33%	33%	33%	33%			
	ÍNDICE ALCANÇADO	44%	40,75%					

^{*} Para equipamentos de primeiro uso (novos)

	ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS DE TIC						
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	12 – Amplia	12 – Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs.				
02	PROPÓSITO	Aferir o tempo médio de disponibilidade dos serviços de TIC críticos*					
INDICADOR	FÓRMULA	(Número de horas de disponibilidade do serviço / número total de horas de produção** do período) X 100					
DIC	PERIODICIDADE	А	nual	Quanto maior melhor			
2	META	2022	2023	2024	2025		
	PROPOSTA	80%	80%	80%	80%		
	ÍNDICE ALCANÇADO	99,5%**	Em apuração				

^{*} Portal do CFC, intranet, servidores, *switches*, *firewall*, Ouvidoria, Portal da Transparência, e-SIC, e-mail, servidor de arquivos (J), Registro, Serviços on-line, Financeiro, Sistemas de Gestão, Fiscalização, CNAI, CNAI-PJ, CNPC, CRE, EPC, Decore.

^{**} Medição realizada nos últimos três meses. Fonte: ZABBIX



	ÍNDICE DE ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DE TIC (aquisições)						
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	11 – Inovar	11 – Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs.				
R 032	PROPÓSITO	Anual o	Aferir o percentual das demandas previstas no Plano Anual de Contratações de TI que envolvem aquisição/renovação que foram contratadas				
INDICADOR	FÓRMULA	(Número de aquisições concluídas / Número aquisições de TIC previstas no PAC (ano)) X 100					
NDIC	PERIODICIDADE	Anual		Quanto maior melhor			
=	META	2022	2023	2024	2025		
	PROPOSTA	70%	70%	70%	70%		
	ÍNDICE ALCANÇADO	83,33%	68%*				

^{*}Dados de 29/11/2023.

ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DAS AÇÕES DO PDTI							
	OBJETIVO ESTRATÉGICO		12 – Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs.				
PROPÓSITO Aferir o percentual das ações previst foram concluídas					PDTI que		
ADOR	FÓRMULA	(Número de a	ações concluídas no PDTI)	ns / Número ações previstas 1) X 100			
NDIC	PERIODICIDADE	А	nual	Quanto ma	maior melhor		
2	META	2022	2023	2024	2025		
	PROPOSTA	50%	50%	50%	50%		
	ÍNDICE ALCANÇADO	37%	76,19%				

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM A TI					
OBJETIVO ESTRATÉGICO		12 – Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs.			
PROPÓSITO		Aferir a satisfação dos usuários internos com o serviço prestado pela equipe do Deinf			
FÓRMULA	Média dos percentuais apurados no questionário de avaliação aplicado, referente aos itens Deinf, Rede e Infraestrutura, Sistemas Deinf e Suporte Técnico.				
PERIODICIDADE	Ser	nestral	Quanto ma	aior melhor	
META	2022	2023	2024	2025	
PROPOSTA	90%	90%	90%	90%	
ÍNDICE ALCANÇADO	99,31%*	Em apuração			

^{*} Valores referentes ao primeiro semestre, pois, com a migração do serviço de e-mail para a nuvem, não foi possível realizar a nova pesquisa



ÍNDICE GERENCIAL DE CUMPRIMENTO DO ORÇAMENTO					
OBJETIVO ESTRATÉGICO	11 – Inovar	11 – Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs.			
PROPÓSITO	Gerir o orçamento da CGTI (Projetos 5002, 5010 e 5025)				
FÓRMULA	(R\$ do orçamento executado / R\$ orçamento aprovado (ano)) X100				
PERIODICIDADE	Ser	nestral	Quanto ma	aior melhor	
META	2022	2022 2023 2024			
PROPOSTA	40% 40%		50%	50%	
ÍNDICE ALCANÇADO	43,99%	57,32%*			

^{*}Executado até 28/11/2022.

ÍNDICE DE SERVIÇOS DUALIZADOS					
INDICADOR 07	OBJETIVO ESTRATÉGICO	12 – Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs.			
	PROPÓSITO	Aprimorar a infraestrutura para suporte aos serviços oferecidos, garantindo a qualidade dos serviços e soluções de TIC.			
	FÓRMULA	(Número de serviços críticos dualizados em datacenter / Número total de serviços críticos listados no Plano de Continuidade do CFC) X100			
	PERIODICIDADE	Anual		Quanto maior melhor	
	META PROPOSTA	2022	2023	2024	2025
		20%	20%	20%	20%
	ÍNDICE ALCANÇADO	0%*	0%*		

^{*}Os sistemas dualizados em 2022/2023 não constam no Plano de Continuidade, por isso sugere-se a atualização do referido documento.



	ÍNDICE D	E CURSOS D	A CGTI NO PAT	REALIZADOS	S								
80	OBJETIVO ESTRATÉGICO	habilidades educação técnicos e ha	nciar a formação o dos profissionais continuada e for abilidades pessoa cionários do Siste	, fomentar pro talecer conhe is dos consell	ogramas de cimentos heiros e dos								
	PROPÓSITO	Aprimorar as	s competências d	os empregado	os da CGTI								
INDICADOR	FÓRMULA		cursos realizados egados da TI lista Treinamento	idos no Plano									
	PERIODICIDADE	Semestral	POLARIDADE	Quanto ma	aior melhor								
	META	2022	2023	2024	2025								
	PROPOSTA	40% 40% 40% 40%											
	ÍNDICE ALCANÇADO	207% 75%*											

^{*} Dados atualizados em 30/10/2023.

Inventário de Necessidades

As necessidades dizem respeito às aplicações de Tecnologia da Informação que são necessárias para atender à continuidade e às estratégias do negócio (Implantando a Governança de TI: da estratégia à gestão de processos e serviços, 4ª edição, FERNANDES, Aguinaldo Aragão e ABREU, Vladimir Ferraz de, 2014). Determinam, também, quais sistemas e APIs deverão ser mantidas, melhoradas, substituídas, evoluídas e implantadas.

Nesse sentido, o inventário das necessidades apresenta as demandas e a priorização para atingir os objetivos estratégicos do Conselho Federal de Contabilidade. As necessidades não priorizadas serão mantidas no Inventário de Necessidades para reexame em uma futura revisão do PDTI.

Para a definição das necessidades e das prioridades, foram consideradas:

- Gestão de Serviços de TI, Infraestrutura de Rede, Governança de TI, Análise e Governança de Dados, Desenvolvimento, Integração e Modernização de Aplicações.
- Gestão da Segurança da Informação.
- Reuniões com o Comitê de Governança Digital do CFC.
- Reuniões internas com as Unidades Organizacionais.
- Análise SWOT (forças/fraquezas/ameaças/oportunidades) da TI.



Matriz de Priorização

É necessário que cada demanda analisada receba uma pontuação, que varia de 1 a 5, em cada uma das características: gravidade, urgência e tendência. A prioridade é definida pelo resultado da pontuação obtida em cada demanda ou necessidade levantada pelas Unidades Organizacionais, por meio da multiplicação dos valores definidos para cada um dos critérios, sendo que, quanto maior for o valor, maior será a prioridade da demanda.

As premissas da Matriz GUT são três, a saber:

- 1. **Gravidade**: impacto do problema sobre as atividades da empresa. Efeitos que surgirão em longo prazo em caso de não resolução
- 2. Urgência: tempo disponível ou necessário para resolver o problema.
- 3. **Tendência**: potencial do agravamento do problema, se nada for feito.

	MATRIZ GUT													
Critério e Pontuação	1 ponto	2 pontos	3 pontos	4 pontos	5 pontos									
Gravidade	Sem Gravidade	Pouco Grave	Grave	Muito Grave	Extremamente Grave									
Urgência	Não Tem Pressa	Pode Esperar um Pouco	Mais Breve Possível	Com Alguma Urgência	Ação Imediata									
Tendência	Não Vai Piorar	Vai Piorar em Longo Prazo	Vai Piorar em Médio Prazo	Vai Piorar em Pouco Tempo	Vai Piorar Rapidamente									



Necessidades Identificadas

	Objetivo	Tipo da	Descrição da Necessidade	Necessidade		Áreas	Pric	orizaç	ão	Prioridade
ID	Estratégico	Necessidade de TI	de TI	Relacionada	Origem	Relacionadas	G	٥	Т	
1	12 e 15	Equipamento	Estações de Trabalho (<i>desktop</i>)	Equipamentos	CGTI	Todas	3	3	3	27
2	8, 12, e 15	Equipamentos	Periféricos de informática	Equipamentos	CGTI	Todas	3	4	3	36
3	3, 12 e 15	Equipamentos	Aquisição de <i>desktop</i> para equipe da TI e do Demídia	Equipamentos	CGTI/Demídia	CGTI/Demídia	5	4	4	64
4	13 e 15	Infraestrutura	Terceirização de pessoal	Infraestrutura	CGTI	CGTI	5	5	5	125
5	8, 11, 12 e 15	Consultoria	Aconselhamento em TIC	Gestão de TIC	CGTI	Todas	5	5	5	125
6	8 e 15	Consultoria	Auditoria de Sistemas Informatizados	Segurança	CDOPE	CDOPE	5	5	5	125
7	8, 11, 12 e 15	Serviço	Gerenciamento do ambiente de TI	Segurança	CGTI	Deinf	5	5	5	125
8	8, 9, 11 e 12	Sistema	EPC Web	Software	CDPROF	CDPROF/CRCs	5	5	5	125
9	8, 11 e 12	Sistema	CRE	Software	Cotec	Cotec/CRCs	5	5	5	125
10	8, 9, 11 e 12	Sistema	Registro	Software	Coreg	Coreg/CRCs	5	5	5	125
11	8, 11 e 12	Sistema	Arrecadação	Software	CDOPE	CDOPE/CRCs	5	5	5	125
12	8, 11 e 12	Sistema	ERP	Software	Coad	Coad	5	5	5	125
13	8, 11 e 12	Sistema	Orev (segurança da informação)	Software	Direx	Todas	5	5	5	125
14	8, 11, 12 e 15	Sistema	Eleição CRCs	Software	CDOPE	CDOPE	5	5	5	125
15	5, 8, 11 e 12	Sistema	Sistema de Fiscalização	Software	Cofis	Cofis	5	5	5	125
16	14	Treinamento	Desenvolvimento PHP	Treinamentos	CGTI	Deinf	3	4	3	36
17	14	Treinamento	Desenvolvimento Python	Treinamentos	CGTI	Deinf	3	4	3	36



	Objetivo	Tipo da	Descrição da Necessidade	Necessidade		Áreas	Pric	orizaç	ão	Prioridade
ID	Estratégico	Necessidade de TI	de TI	Relacionada	Origem	Relacionadas	G	U	Т	
18	8, 9, 11 e 12	Sistema	Sistema para consulta de Resoluções	Software	Cotec/CCOM	Todas	3	4	3	36
19	8, 9, 11 e 12	Sistema	Carteira Digital	Software	Coreg	Coreg	4	4	4	64
20	8, 11, 12 e 15	Infraestrutura	Datacenter	Infraestrutura	CGTI	Todas	5	5	5	125
21	14	Treinamento	UX Writing (experiência do usuário)	Treinamento	CGTI	Deinf	3	4	3	36
22	14	Treinamento	Cursos relacionados à governança de TI	Treinamento	CGTI	Deinf	3	4	3	36
23	14	Treinamento	Cursos relacionados à segurança da informação	Treinamento	CGTI	Deinf	5	5	5	125
24	12 e 15	Equipamento	Notebook	Equipamentos	CGTI	Todas	3	3	3	27
25	5,8,11 e 12	Software	Solução de Inteligência Artificial	Software	Cofis	Todas	4	4	4	64
26	6, 8, e 12	Software	Sistema para questões relacionadas à LGPD	Software	Direx	Todas	5	5	5	125
27	6, 11, 12, 15	Solução	Service Desk (atendimento ao usuário - 1º e 2º níveis)	Infraestrutura	CGTI	Todas	5	5	5	125



Análise de Fatores Críticos para a Implantação do PDTI

Os fatores críticos são requisitos necessários para alcançar o sucesso na execução do PDTI. A ausência de um ou de vários desses requisitos, ou mesmo sua presença de forma precária, poderá impactar negativamente a estratégia e, consequentemente, o objetivo do CFC.

Os fatores descritos abaixo devem ser observados, pois são condições fundamentais a serem cumpridas para que o PDTI alcance seus objetivos:

- aprovação do PDTI;
- divulgação do PDTI para o CFC;
- comprometimento da alta administração, do Conselho Diretor, da Diretoria Executiva, dos gestores e dos colaboradores do CFC;
- conscientização das áreas demandantes da importância do PDTI;
- garantia da participação de empregados da área de TI do CFC em colegiados e fóruns decisórios do CFC, naquilo que couber, visando consolidar o papel da TI na gestão estratégica da entidade;
- garantia dos recursos humanos, orçamentários e financeiros para a execução das ações e dos projetos do PDTI;
- força de trabalho de TI adequada;
- realização de revisões periódicas do PDTI para contemplar mudanças necessárias na estrutura organizacional ou alterações nas estratégicas;
- participação ativa do Comitê de Governança de TI no monitoramento do PDTI; e
- garantia de recursos humanos, orçamentários e financeiros para a execução das ações e dos projetos do PDTI.

Consideramos que os principais fatores críticos para o sucesso deste PDTI são:

- tornar o processo de implantação do PDTI um compromisso institucional do Conselho Diretor, da Diretoria Executiva, dos gestores e dos funcionários;
- garantir a participação de funcionários da área de TI do CFC em colegiados e fóruns decisórios do CFC, naquilo que couber, visando consolidar o papel da TI na gestão estratégica da entidade;
- assegurar recursos humanos, orçamentários e financeiros para a execução das ações e dos projetos do PDTI; e
- mudar a cultura e os procedimentos administrativos nos assuntos relacionados à área de TI.



Definição de objetivos e metas relacionados ao Planejamento Estratégico do CFC

	PLANO DE METAS E AÇÕES – SISTE									
					2024			2025	5	
ID	Descrição da Necessidade de TI	Áreas	GUT	1º Quadrim.	2º Quadrim.	3° Quadrim.	1° Quadrim	2° Quadrim	3° Quadrim	Ações
	Sistema de Decore	Cofis	125	х	х	х	х	х	х	 1-Levantamento das necessidades do usuário. 2-Análise da solução. 3-Testes. 4- Implantação, homologação e publicação. 5-Treinamento. 6-Sustentação.
8	Sistema EPC Web	CDPROF	125	x		X	X	Х	x	1-Levantamento das necessidades do usuário. 2-Análise da solução. 3-Testes. 4- Implantação, homologação e publicação. 5-Treinamento. 6-Sustentação.



	PLANO DE METAS E AÇÕES – SISTEMAS											
					2024			2025				
ID	Descrição da Necessidade de TI	Áreas	GUT	1° Quadrim.	2º Quadrim.	3° Quadrim.	1° Quadrim	2° Quadrim	3° Quadrim	Ações		
10	Sistema de Registro	Coreg	125	х	x	x	x	х	х	1-Levantamento das necessidades do usuário. 2-Análise da solução. 3-Testes. 4- Implantação, homologação e publicação. 5-Treinamento. 6-Sustentação.		
11	Sistema de Arrecadação	CDOPE	125	x	x	x	x	x	x	 1-Levantamento das necessidades do usuário. 2-Análise da solução. 3-Testes. 4- Implantação, homologação e publicação. 5-Treinamento. 6-Sustentação. 		
9	Sistema do CRE	Cotec	125	x	X	x	x	x	X	 1-Levantamento das necessidades do usuário. 2-Análise da solução. 3-Testes. 4- Implantação, homologação e publicação. 5-Treinamento. 6-Sustentação. 		
15	Sistema de Fiscalização	Cofis	125	x	X	x	x	x	X	 1-Levantamento das necessidades do usuário. 2-Análise da solução. 3-Testes. 4- Implantação, homologação e publicação. 5-Treinamento. 6-Sustentação. 		



					2024			2025		
ID	Descrição da Necessidade de TI	Áreas	GUT	1° Quadrim.	2° Quadrim.	3° Quadrim.	1° Quadrim	2° Quadrim	3° Quadrim	Ações
	Sistema de Eventos	Direx/Depev				х	x	Х	X	1-Análise da solução.2-Testes.3- Implantação, homologação e publicação.4-Treinamento.5-Sustentação.
	Sistema de Submissão de Trabalhos Científicos e Técnicos	Direx/Depev	125			х	x	x		 1-Levantamento das necessidades do usuário. 2-Análise da solução. 3-Testes. 4- Implantação, homologação e publicação. 5-Treinamento.
	Sistema de Auditoria e Gestão de Riscos	CCI	125	х		Х	х	Х	х	1-Análise da solução.2-Testes.3- Implantação, homologação e publicação.4-Treinamento.
18	Sistema para Consulta de Resoluções	Cotec/CCOM	36			X	X	X	X	 Levantamento das necessidades do usuário. Identificação de software de mercado. Análise da solução. Contratação. Testes. Implantação, homologação e publicação. Treinamento.



					2024			2025		
ID	Descrição da Necessidade de TI	Áreas	GUT	1° Quadrim.	2° Quadrim.	3° Quadrim.	1° Quadrim	2° Quadrim	3° Quadrim	Ações
26	Sistema para Questões Relacionadas à LGPD	Direx	125	X	х	х	X	X	X	 Levantamento das necessidades do usuário. Identificação de software de mercado. Análise da solução. Contratação. Testes. Implantação, homologação e publicação. Treinamento.
12	ERP	Coad	125	х	х	х	х	X	X	 Levantamento das necessidades do usuário. Identificação de software de mercado. Análise da solução. Contratação. Testes. Implantação, homologação e publicação. Treinamento.
14	Eleição dos CRCs (web)	CDOPE	125			X	х	X	X	 Levantamento das necessidades do usuário. Identificação de software de mercado. Análise da solução Contratação. Testes. Implantação, homologação e publicação. Treinamento.



	PLANO DE METAS E AÇÕES – SISTEMAS											
				2024			2025					
ID	Descrição da Necessidade de TI	Áreas	GUT	1° Quadrim.	2º Quadrim.	3° Quadrim.	1° Quadrim	2º Quadrim	3° Quadrim	Ações		
13	OREV (sistema de segurança da informação)	CGTI	125	x	X	Х	x			1- Levantamento das necessidades do usuário. 2-Contratação (licitação) 3-Testes. 4-Implantação, homologação e publicação. 5-Treinamento.		

	PLANO DE METAS E AÇÕES – APLICATIVOS/SOFTWARES										
					2024	,		2025			
ID	Descrição da Necessidade de TI	Áreas		1º Quadrim.	2º Quadrim.	3° Quadrim.	1º Quadrim	2º Quadrim	3º Quadrim	Ações	
	Domínios CFC (renovação)			Х			Х			1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.	
	Conta Apple Store (renovação)			Х			Х			1-Procedimentos administrativos de renovação contratual	
	Acessibilidade web	CGTI	36		Х			Х		1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.	
	Office 365 E3	CGTI	125	Х			Х			1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.	
	Suporte de certificação digital, portal de assinaturas/certificado de atributo	CGTI	64		Х			Х		1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.	



	PLANO DE METAS E AÇÕES – APLICATIVOS/ <i>SOFTWARES</i>									
					2024			2025		
ID	Descrição da Necessidade de TI	Áreas	GUT	1° Quadrim.	2° Quadrim.	3° Quadrim.	1° Quadrim	2° Quadrim	3° Quadrim	Ações
	Ferramenta de pesquisa de preços públicos (banco de preços)	CGTI	27		Х			Х		1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
	Certificados digitais	CGTI	36			x	x			 Levantamento das necessidades do usuário. Identificação de aplicação de mercado. Aquisição (licitação).
19	Carteira Digital	Coreg					х	X	X	 Levantamento das necessidades do usuário. Implementação de melhorias. Instalação. Sustentação. Divulgação.
25	Solução de Inteligência Artificial	TODOS	125	х	х	х	х	х	х	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de <i>software</i> de mercado. 3-Análise da solução. 4-Contratação. 5-Testes. 6-Implantação, homologação e publicação. 7-Treinamento.



	PLANO DE N	IETAS E AÇÕES	– CONTE							OVOS)
					2024			2025		
ID	Descrição da Necessidade de TI	Áreas	GUT	1° Quadrim.	2º Quadrim.	3° Quadrim.	1° Quadrim	2° Quadrim	3° Quadrim	Ações
	Renovação do <i>outsourcing</i> de impressão.	Todas	64		Х			Х		1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
	Renovação Spiderware	Todas	64			Х		Х		1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
	Renovação Link dedicado 24X7	Todas	64		Х			Х		1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
20	Datacenter	Todas	125	Х			Х			1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
	Renovação da solução de <i>backup</i> em nuvem	CGTI		Х				Х		1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
6	Auditoria de sistemas informatizados	CDOPE	125			х	х			1- Levantamento das necessidades do usuário.2-Contratação.
4	Terceirização de pessoal de TI	CGTI	125	х	х	х				1- Levantamento das necessidades do usuário.2-Contratação.
5	Consultoria em Tecnologia e Segurança da Informação (Gartner)	CGTI	125			Х			Х	1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
7	Gerenciamento do ambiente de TI	CGTI	125	х			Х			1-Contratação (licitação).2-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
27	Service Desk (atendimento ao usuário - 1º e 2º níveis)	CGTI	125	Х	Х	Х				1- Levantamento das necessidades.2-Contratação.



	PLANO DE METAS E AÇÕES – TREINAMENTOS											
				2024			2025					
ID	Descrição da Necessidade de TI	Áreas	GUT	1° Quadrim.	2° Quadrim.	3° Quadrim.	1° Quadrim	2° Quadrim	3° Quadrim	Ações		
22	Cursos ligados à governança de TI	CGTI	36		Х			Х		1- Levantamento das necessidades do usuário.2- Identificação de capacitação no mercado.3-Contratação.4-Treinamento.		
23	Cursos ligados à segurança da informação	CGTI	36		Х			X		 Levantamento das necessidades do usuário. Identificação de capacitação no mercado. Contratação. Treinamento. 		
16	Curso de desenvolvimento em PHP	CGTI	36				Х			1- Levantamento das necessidades do usuário.2- Identificação de capacitação no mercado.3-Contratação.4-Treinamento.		
17	Curso de desenvolvimento em Python	CGTI	36				Х			 1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de capacitação no mercado. 3-Contratação. 4-Treinamento. 		
21	Curso de UX Writing (experiência do usuário)	CGTI	36					X		1- Levantamento das necessidades do usuário.2- Identificação de capacitação no mercado.3-Contratação.4-Treinamento.		



	PLANO DE METAS E AÇÕES – EQUIPAMENTOS										
				2024				2025			
ID	Descrição da Necessidade de TI	Áreas	GUT	1° Quadrim.	2° Quadrim.	3° Quadrim.	1° Quadrim	2° Quadrim	3° Quadrim	Ações	
1	Estações de trabalho	Todas	27			Х				 1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de produtos no mercado. 3-Aquisição. 4-Instalação. 	
2	Periféricos	Todas	36	x			х			 Levantamento das necessidades do usuário. Identificação de produtos no mercado. Aquisição. Instalação. 	
3	Computadores para equipe de desenvolvimento	ССТІ	64	x			x			 Levantamento das necessidades do usuário. Identificação de produtos no mercado. Aquisição. Instalação. 	
3	Computadores para equipe de produção de vídeo	Demídia	64	x			x			 1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de produtos no mercado. 3-Aquisição. 4-Instalação. 	
24	Notebooks	Todas	27			х			х	 1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de produtos no mercado. 3-Aquisição. 4-Instalação. 	



Planejamento Orçamentário

CÓDIGO DO PROJETO	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DESCRIÇÃO DA DESPESA	2020**	2021**	2022**	2023***	2024***		
	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R\$706.705,12	R\$416.701,20	R\$1.484.368,00	R\$3.220.909,05	R\$10.417.510,00		
		SERVIÇOS DE INTERNET	R\$28.821,38	R\$34.067,68	R\$34.607,84	R\$26.120,79	R\$3.800,00		
		SOFTWARES	R\$1.016.072,02	R\$396.931,75	R\$0,00		R\$0,00		
5002		SERV. DE SELEÇÃO, TREINAMENTO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL *	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00		
		SERVIÇO DE ASSESSORIA E CONSULTORIA	R\$25.128,00	R\$12.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00		
		DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$0,00	R\$0,00	R\$1.216.729,25	R\$0,00	R\$0,00		
	MODERNIZAÇÃO DO PARQUE DE INFORMÁTICA (HARDWARE E SOFTWARE)	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	R\$426.319,82	R\$861.553,97	R\$38.670,00	R\$397.349,03	R\$311.000,00		
5010		MATERIAIS DE INFORMÁTICA	R\$16.026,31	R\$24.630,00	R\$0,00	R\$48.211,55	R\$12.000,00		
0010		SERVIÇOS DE TI	R\$36.622,95	R\$590.949,80	R\$53.885,00	R\$62.595,00	R\$162.730,00		



CÓDIGO DO PROJETO	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DESCRIÇÃO DA DESPESA	2020**	2021**	2022**	2023***	2024***
		MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS	R\$30.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
		MATERIAIS ELÉTRICOS E DE TELEFONIA	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$799,80	R\$4.000,00
		MÓVEIS E UTENSÍLIOS	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$3.527,88	R\$0,00
		MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$90.447,88	R\$10.000,00
		SOFTWARES	R\$312.270,99	R\$801.236,75	R\$438.991,39	R\$1.013.307,78	R\$770.140,00
	MODERNIZAÇÃO DATECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DO SISTEMA CFC/CRCs	CONSELHEIROS - DIÁRIAS	R\$0,00	R\$2.100,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
5025		COLABORADORES - DIÁRIAS	R\$0,00	R\$28.500,00	R\$.6.900,00	R\$6.300,00	R\$0,00
		CONSELHEIROS - PASSAGENS	R\$0,00	R\$2.100,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
		COLABORADORES - PASSAGENS	R\$0,00	R\$39.900,00	R\$6.850,63	R\$6.766,97	R\$0,00
		TOTAIS	R\$2.597.966,59	R\$3.210.671,15	R\$3.281.002,11	R\$4.876.335,73	R\$11.687.180,00

(**) Realizado (***) Realizado até 28/11/2023 (****) Orçado



Processo de revisão do PDTI

O PDTI não é um documento estático, podendo ser revisado e atualizado sempre que forem diagnosticadas situações, no âmbito interno ou externo, que demonstrem essa necessidade.

A periodicidade para a revisão deste documento é semestral, a fim de permitir a atualização das diretrizes, do planejamento estratégico e, principalmente, da proposta orçamentária para o exercício seguinte.

Ao longo do período de sua validade, o PDTI poderá ser revisto e atualizado a qualquer tempo, de forma a atender a novas necessidades e de demandas que necessitem ser priorizadas, para não comprometer o Planejamento Estratégico do CFC.

O PDTI é aprovado pelo Comitê de Governança Digital do CFC e homologado pelo Plenário do CFC.

Planejamento para o exercício seguinte

- Sistema de Fiscalização
- o Sistema EPC Web
- Sistema de Arrecadação
- Sistema do CRE
- Sistema de Registro
- o Inteligência Artificial Generativa
- Digitalização de serviços
- Disponibilização de serviços em aplicativos móveis
- Segurança da Informação
- Plano de Dados Abertos



Glossário

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

API Application **Programming** Interface (Interface de

Programação de Aplicativos)

Processo de avaliação da empresa em relação à concorrência, Benchmarking

por meio do qual incorpora os melhores desempenhos de outras firmas e/ou aperfeiçoa os seus próprios métodos.

(Business Intelligence) Inteligência de Negócios BI

CCI Coordenadoria de Controle Interno CCOM Coordenadoria de Comunicação **CFC** Conselho Federal de Contabilidade CGD Comitê de Governança Digital **CGTI** Coordenadoria de Gestão de TI

Cadastro Nacional de Auditores Independentes CNAI

CNAI-PJ Cadastro Nacional de Auditores Independentes - Pessoa

Jurídica

CNPC Cadastro Nacional de Peritos Contábeis

Coordenadoria Administrativa Coad

Coaf Conselho de Controle de Atividades Financeiras

Cobit Guia de boas práticas apresentado como framework, dirigido

para a gestão de tecnologia de informação

Coordenadoria de Desenvolvimento Operacional CDOPE Coordenadoria de Desenvolvimento Profissional **CDPROF** Coordenadoria de Fiscalização, Ética e Disciplina Cofis

Colog Coordenadoria de Logística Coordenadoria de Registro Coreg Coordenadoria Técnica Cotec

CRCs Conselhos Regionais de Contabilidade

Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia CRCRO

CRE Comitê de Revisão Externa de Qualidade

Crea-PE Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de

Pernambuco

CTI Comitê de Tecnologia da Informação

DBA (Database administrator) Administrador de banco de dados

> - profissional responsável por gerenciar, instalar, configurar, atualizar e monitorar um banco de dados ou sistemas de

bancos de dados.

Deinf Departamento de Informática Deint Departamento Internacional Demídia Departamento de Multimídia

Diagramador Profissional competente para a elaboração do design

gráfico, utilizada em meios de comunicação como websites.

iornais, revistas, etc.

Diretoria Executiva **Direx** DOU Diário Oficial da União

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária **Embrapa**

Grupo Latino-americano de Emissores de Normas de Glenif

Informação Financeira



GUT Gravidade, Urgência e Tendência ICP Infraestrutura de Chaves Públicas

IN Instrução Normativa

Ines Instituto Nacional de Educação de Surdos (RJ)

Inep Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

Anísio Teixeira

International Organization for Standardization (Organização

Internacional para Padronização)

IPS In-Plane Switching

Itil Framework que define melhores práticas para o ciclo de vida do

gerenciamento dos serviços de tecnologia da informação. Tem seu conteúdo baseado em práticas de gerenciamento de serviços, práticas estas que ajudam a implantar e a manter o

gerenciamento de serviços em TI.

LGPD Lei Geral de Proteção de Dados

ME Ministério da Economia

MPOG Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Network Rede ou conexão

PDTI Plano Diretor de Tecnologia da Informação

PHP acrônimo recursivo *Hypertext Preprocessor*, originalmente

Personal Home Page

PVCC Programa de Voluntariado da Classe Contábil

QoS Quality of Service

Sefin/RO Secretaria de Finanças do Estado de Rondônia

Seges Secretaria de Gestão

SEI Sistema Eletrônico de Informações
SGD Secretaria de Governo Digital

SISP Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da

Informação

SLTI Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação

SPER Sistema de Processo Eletrônico de Registro

SPW Spiderware Sistemas de Informática

SSL Secure Socket Layer

SVAD Sistema de Validação de Assinatura Digital

SWOT Metodologia para análise de cenário ou análise de ambiente

TCU Tribunal de Contas da União Tecnologia da Informação

TIC Tecnologia da Informação e Comunicação

TLS Transport Layer Security
URL Uniform Resource Locator

User eXperience (experiência do usuário)

VPN Rede Virtual Privada

Web Designer Profissional competente para a elaboração do projeto

estético e funcional de um website



RESOLUÇÃO CFC № 1.713, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2023.

Aprova a versão 3.4 do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para o biênio 2024/2025.

O CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Fica aprovada a versão 3.4 do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), referente ao biênio 2024/2025, em atendimento ao disposto na Portaria nº 778, de 4 de abril de 2019, alterada pela Portaria nº 18.152, de 4 de agosto de 2020, ambas da Secretaria de Governo Digital, que dispõem sobre a implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação nos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal (Sisp).

Art. 2º O PDTI do CFC está disponível no sítio www.cfc.org.br.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua divulgação.

CONTADOR AÉCIO PRADO DANTAS JÚNIOR

Presidente

Aprovada na 1.103ª Reunião Plenária de 2023, realizada em 7 de dezembro de 2023.